



Consequências económicas do investimento na construção da Rede de Alta Velocidade

Estimativas revistas

João Confraria
Manuel Leite Monteiro
Sónia Sousa

CENTRO DE ESTUDOS APLICADOS
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

ALTA VELOCIDADE
Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



Objectivos

Estimar os efeitos da rede de alta velocidade (RAV) na economia portuguesa

- Consequências do investimento na construção da RAV no Produto Interno Bruto e no Emprego
- Consequências da exploração da RAV no crescimento económico

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



Efeitos na economia do investimento na construção da RAV

João Confraria
Sónia Sousa

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



1. Métodos

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



Métodos

- i. Foi utilizado um modelo de entradas e saídas fechado.
- ii. Os investimentos a realizar constituem a fonte adicional de procura sobre o sistema económico que vai desencadear o aumento no nível de actividade que se pretende medir.
- iii. A procura é satisfeita por produção interna ou por importações, a preços constantes.
- iv. Para todo o horizonte do projecto, as relações tecnológicas e económicas, assim como as propensões médias ao consumo, são as que resultam dos quadros de empregos e recursos mais recentes publicados pelo Instituto Nacional de Estatística.
- v. A economia foi sistematizada de acordo com o nível 2 da Classificação das Actividades Económicas.
- vi. Nos investimentos não foram considerados os montantes pagos em expropriações. Estas não representam um acréscimo de procura directo. Indirectamente, não afectarão a procura agregada, se o efeito riqueza for nulo.

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



Métodos

vii. Taxa de incorporação nacional relativa aos efeitos directos.

Foi adoptado o cenário de incorporação nacional “mínima”, que define uma taxa média de 92%, com valores que oscilam entre os 35% e os 100%, consoante os ramos de actividade.

Foi depois feita uma análise de sensibilidade dos resultados ao cenário de taxa de incorporação nacional “máxima”.

Ambos os cenários têm como fonte: ISCTE, Instituto de Estudos de Logística e Gestão Global (In OUT Global).

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



Métodos

viii. A partir da desagregação de custos de investimento e sua distribuição por ramos, foi estabelecida a seguinte correspondência com a CAE, 2 dígitos:

	Serviços às empresas	Outros serviços	Construção	Agricultura e silvicultura	Máquinas eléctricas	Minerais não metálicos
Prestações de serviços	x					
Segurança e saúde		x				
Afectações dominais (excluindo expropriações)			x			
Outras infra-estruturas de apoio			x			
Protecção ambiental			x	x		
Catenária					x	
Carril			x			x
Sinalização					x	
Telecomunicações					x	
Electrificação					x	
Estações e instalações de apoio à exploração			x			

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



2. Resultados

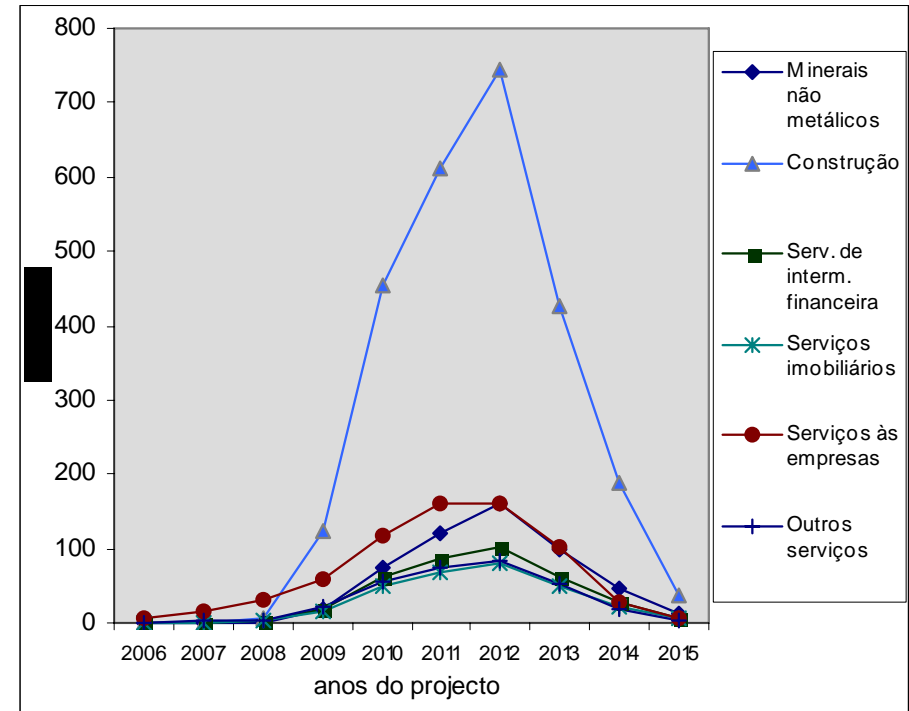
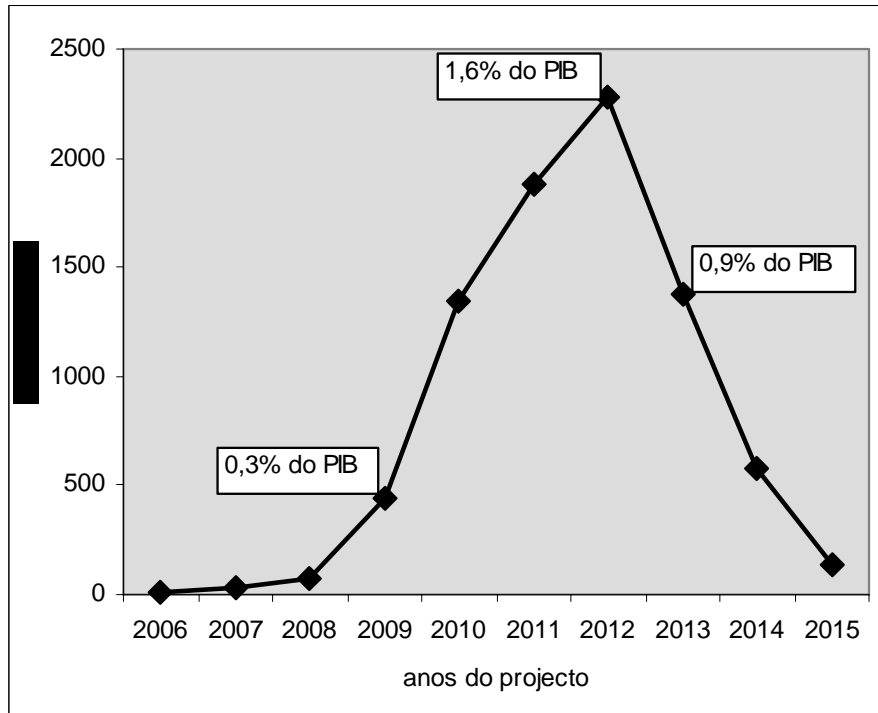
ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



i. Efeitos totais do investimento na RAV no Produto Interno Bruto



Nota: Percentagens do PIB calculadas relativamente aos valores do PIB em 2005.

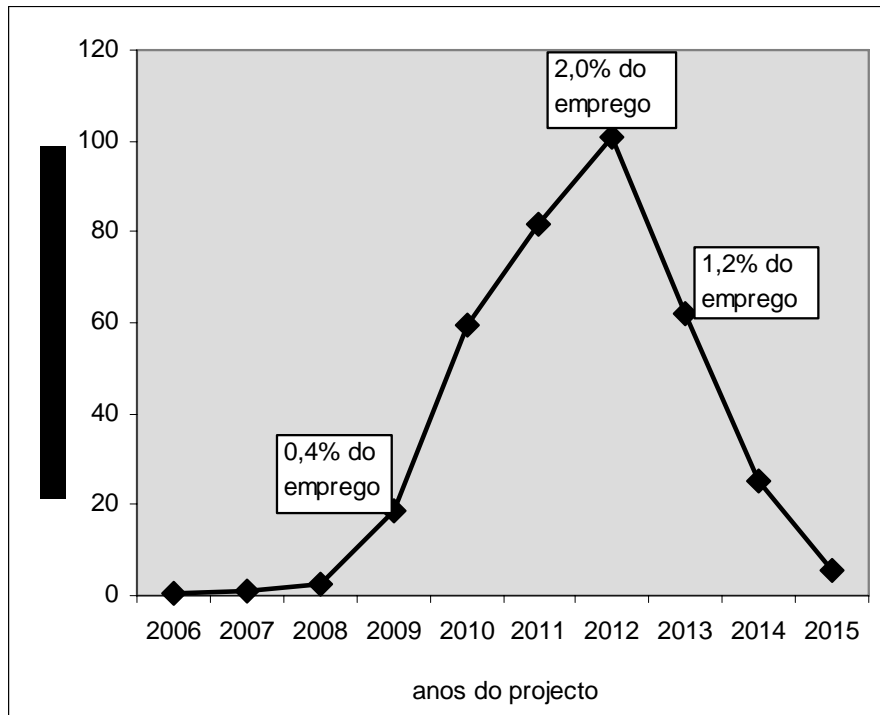
ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

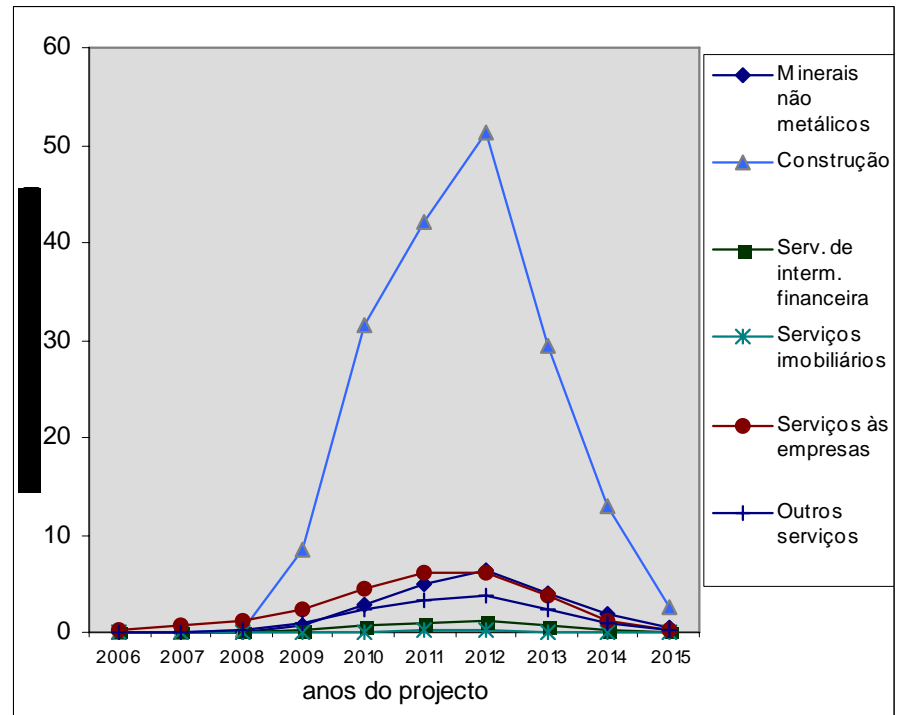
Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



ii. Efeitos totais do investimento na RAV no emprego



Notas: Percentagens do emprego calculadas relativamente aos valores do emprego em 2005. Emprego medido em "Trabalho Equivalente a Tempo Completo".



ALTA VELOCIDADE

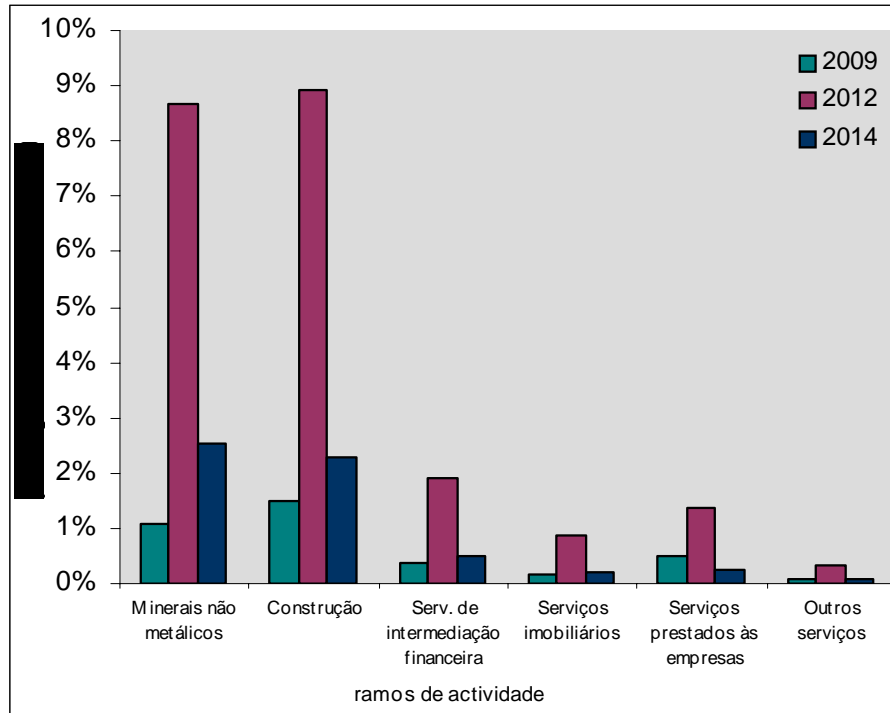
Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005

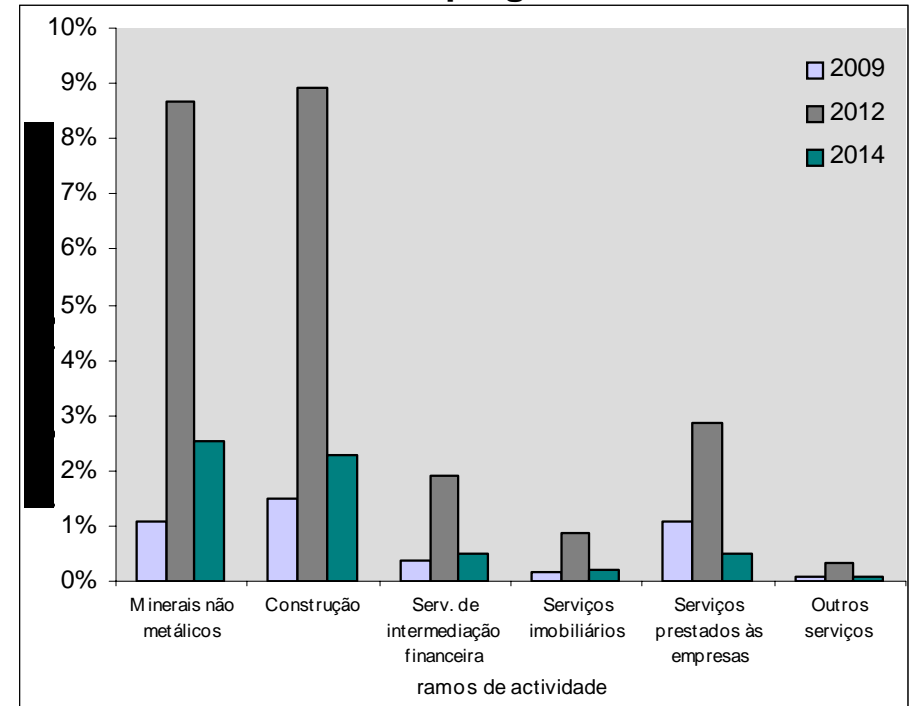


iii. Efeitos totais do investimento na RAV no VAB e emprego dos principais ramos de actividade económica afectados pelo projecto, em % de cada ramo

VAB



Emprego



ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



iv. Efeitos do investimento na RAV no VAB e emprego total e dos principais ramos de actividade, em termos acumulados

	VAB	Emprego
	milhões de euros, preços de	milhares de trabalhadores
	2005	em TETC
Construção	1.881	179
Serviços às empresas	516	26
Minerais não metálicos	383	21
Serv. de interm. financeira	269	4
Outros serviços	231	14
Serviços imobiliários	210	1
Efeito total considerando os restantes sectores	5.004	357

Notas: Taxa de actualização anual igual a 5%.

Emprego medido em "Trabalho Equivalente a Tempo Completo".

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



v. Efeitos do investimento na RAV na tributação (impostos directos e indirectos), em termos acumulados

	Valor acumulado milhões de euros, preços de 2005
Impostos directos (IRS, IRC, outros)	497
Impostos indirectos (IVA, ISP, IA, Tabaco, Selo, outros)	1.045
Produto interno Bruto	5.923

Notas: Estimativas provisórias. Com base nas taxas médias de tributação directa e indirecta em 2000. Taxa de actualização anual igual a 5%.

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



Consequências económicas do investimento na construção da Rede de Alta Velocidade

Comentários finais

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



Consequências económicas do investimento na construção da Rede de Alta Velocidade

1. Os efeitos da construção da RAV na actividade económica fazem-se sentir sobretudo entre o 5º e o 8º ano do projecto. No seu pico, que ocorrerá no 7º ano, implicará um aumento no PIB de 1.6% e de 2.0% no emprego, relativamente aos níveis de 2005.
2. Os ramos de actividade em que estes efeitos são maiores, são os da construção, da produção de máquinas e equipamento eléctrico e de serviços - imobiliários, financeiros e prestados às empresas. Globalmente o projecto tem interesse para um conjunto mais amplo de actividades.
3. Evidenciam-se as consequências do projecto em mercados, como a construção, onde existe, actualmente, excesso de capacidade instalada e algum desemprego. A construção da RAV pode contribuir para aumentar a utilização da capacidade existente em mercados como este.
4. A construção da RAV foi analisada como um projecto incremental relativamente à situação económica portuguesa de 2000, independentemente de outros projectos, alternativos ou não. As estimativas obtidas são sensíveis à estrutura da actividade económica dos anos recentes, no que diz respeito à estrutura de custos, à formação e utilização do rendimento nacional e, finalmente, à composição da oferta interna.

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005